



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Passar a viver no Novo Bairro de Macau em Hengqin

Enquanto projecto pioneiro de cooperação Guangdong-Macau no âmbito da vida da população, o Novo Bairro de Macau envolve habitação, ensino, saúde e serviços sociais, e vai oferecer cerca de 4000 fracções, proporcionando um espaço habitacional de qualidade a mais de 10 mil residentes de Macau.

Em meados de Fevereiro deste ano, a Macau Renovação Urbana, S.A. adiantou que, até ao final do ano passado, já estaria construída a estrutura de 27 edifícios habitacionais e instalações escolares, que estavam a decorrer as obras de acabamentos interiores dos apartamentos, e mais, avançou que a conclusão e a vistoria do projecto estavam previstas para o 2.º semestre deste ano, e que estavam em curso os preparativos para a venda.

A sociedade está muito atenta a isto. Mais, com o lançamento das “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, do “Parecer de apoio financeiro prestado para a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (30 normas de apoio financeiro), e das políticas benéficas para Macau, vão ser reforçados quer a articulação entre os diplomas legais dos dois lados quer o intercâmbio e a circulação dos diversos factores de produção, facilitando-se assim a vida dos residentes de Macau em Hengqin, e injectando-se dinamismo para o desenvolvimento de alta qualidade de Hengqin e de Macau. O rumo destas políticas é claro, mas o mais importante é saber como implementá-las com precisão e rapidez,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pois, para a população em geral, comprar casa e passar a viver lá implica planos meticulosos, decisões cautelosas e diversas questões, tais como, se a aquisição de habitação no Novo Bairro de Macau vai pôr em causa a elegibilidade para a habitação pública, como se realiza o cálculo dos custos para a compra de casa e o fluxo de capital transfronteiriço, se a gestão da informação é igual à de Macau, etc. A população aspira à criação, na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, dum espaço de vida semelhante ao de Macau, com condições ideais de vida e de trabalho que satisfaçam as necessidades dos nossos residentes, através da concretização das políticas e dos planos de acção, em prol da integração Hengqin-Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A aquisição de propriedades no Novo Bairro de Macau por parte dos residentes vai pôr em causa a elegibilidade para a habitação económica? Mais, como é que o dinheiro para a compra de casa no Novo Bairro de Macau entra no Interior da China? Dada a diferença das taxas de juro entre Macau e o Interior da China, qual é a legislação financeira que se deve seguir para o cálculo dos custos para a compra dos imóveis? Pode pedir-se crédito hipotecário aos bancos de Macau, uma vez estes conhecem melhor as informações de crédito dos residentes? Em caso de revenda das propriedades do Novo Bairro de Macau, a verba em questão pode voltar a Macau na íntegra, sem estar sujeita ao controlo de divisas do Interior da China?

2. Na Zona de Cooperação Aprofundada, os residentes de Macau têm direitos iguais aos de Macau nas telecomunicações? À introdução e à revelação de informações na Internet aplicam-se as leis de Macau, as do Interior da China, ou leis e regulamentos especiais da Zona de Cooperação Aprofundada, que prevejam que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os residentes de Macau têm os mesmos direitos que em Macau nas telecomunicações?

3. O artigo 5.º das “Normas para a promoção do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” define que a Zona de Cooperação deve ser pioneira na inovação, experiência e exploração nas áreas prioritárias e cruciais da Política de Reforma e Abertura. Em Macau, são muitas as famílias com ambos os cônjuges trabalhadores que, nas lidas da casa e nos cuidados aos filhos, dependem de empregadas domésticas estrangeiras, na sua maioria por razões económicas. As empregadas domésticas estrangeiras podem passar a viver com os empregadores na Zona de Cooperação Aprofundada? Os dois governos já negociaram sobre a definição de políticas e medidas para esta situação?

23 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai